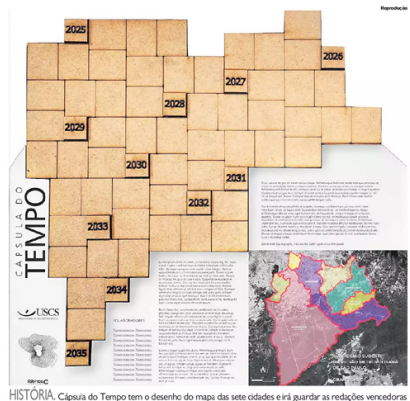


Prefeitos projetam a próxima década da região com o Desafio

Prefeitos projetam a próxima década da região com o Desafio

Tema do concurso do 'Diário' estimula gestores do Grande ABC a pensarem no futuro; sustentabilidade e educação são os destaques



HISTÓRIA: Capsula do Tempo tem o desenho do mapa das sete cidades e irá guardar as redações vencedoras



GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br
RYAN LEME
Especial para o Diário
ryanleme@dgabc.com.br

A 19ª edição do Desafio de Redação tem se destacado como um marco na história da região. Uma das conquistas deste ano é o recorde de 384 escolas inscritas. Embalados pelo tema *Carta para o meu eu do futuro: Onde me vejo daqui a 10 anos*, os sete prefeitos do Grande ABC entraram na orelha dos participantes e imaginaram os municípios que administram uma década à frente.

Gilvan Ferreira (PSDB), de Santo André, enxerga o território cada vez mais conectado, um dos principais pontos de seu mandato. "Vejo uma cidade mais moderna, sustentável e acolhedora. Estamos nos preparando para o futuro e isso passa por investir em tecnologia, mobilidade, educação e saúde de qualidade", disse.

O potencial turístico de Rio Grande da Serra é outra realidade que está sendo construída hoje e que pode gerar frutos no futuro. Para o prefeito Akira Auriani (PSB), a aposta é o fortalecimento de patrimônios do município. "Estamos construindo uma cidade que será referência em turismo sustentável e economia verde, gerando empregos e renda. A consolidação como Estância Turística nos posiciona como um dos caminhos do desenvolvimento do Grande ABC, conectando natureza, cultura e oportunidades econômicas."

Já para o chefe do Executivo de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), o sentimento de orgulho de ser ribeirão-pirense deve se tornar uma das características básicas para a população em 2035. "Queremos consolidar como referência regional em desenvolvimento econômico e social, preservando nossa identidade e fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade", comentou.

Tite Campanella (PL), de São Caetano, almeja deixar um legado na história, assim como o ex-prefeito Anacleto Campanella (1924-1974). "Tenho esse mandato para cumprir e essa é a minha meta, por enquanto. Mas, daqui a dez anos, espero ser lembrado como um dos melhores prefeitos que São Caetano já teve, assim como meu pai."

Assim como os líderes dos Paços Municipais, os participantes também escreveram sobre seus futuros. As principais temáticas abordadas foram suas metas, sonhos e, principalmente, situação financeira e empregos. O recolhimento final das redações está marcada para terça-feira e a escolha dos vencedores será no dia 17, já a cerimônia de premiação ocorre em 25.

Em 2025, o concurso traz a criação de cápsula do tempo feita pela USCS (Universidade Municipal de São Caetano), onde serão guardados os textos vencedores de cada categoria por uma década.

ALFABETIZAÇÃO
Com o olhar na educação, os prefeitos também destacaram o elo entre o Desafio de Redação, o incentivo da aprendizagem e o pensamento crítico. Pensando nisso, uma missão para a próxima década é a extinção do analfabetismo. No Grande ABC, cerca de 56 mil pessoas não possuem alfabetização, segundo dados do Censo 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
Para o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), o investimento em educação básica é fundamental para a formação de jovens. "A prioridade que damos à educação se reflete em um forte investimento na base. A São Bernardo que queremos será fruto desse esforço, com melhores índices educacionais e uma população mais consciente, solidária e orgulhosa da cidade em que vive", argumentou.
O chefe do Executivo de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), destaca que a alfabetização completa dos moradores passa pela união de diversos setores sociais. "Universalizar o acesso à educação precisa ser um pilar desse futuro. É um compromisso que deve envolver todo o ecossistema social: Estado, iniciativa privada, entidades civis e as próprias famílias", disse.
Taka Yamauchi (MDB), prefeito diademense, define que o objetivo também passa pela garantia de estudo em qualquer fase da vida. "Diadema registra taxa de analfabetismo de 3,2% entre pessoas com 15 anos ou mais. Esse número representa moradores que precisam ter o direito garantido de aprender e viver com dignidade", concluiu.



"O Desafio de Redação é uma forma bonita de valorizar o talento dos estudantes e mostrar que a escola é um espaço de construção do futuro."
Gilvan Ferreira (PSDB), prefeito de Santo André



"É uma iniciativa que valoriza a criatividade e o pensamento. Ver nossos alunos se destacando e representando São Bernardo reforça que estamos no caminho certo."
Manoel Lima (Podemos), prefeito de São Bernardo



"O projeto aproxima a imprensa da comunidade e reafirma o compromisso do 'Diário' com a difusão cultural, conhecimento e participação social."
Tite Campanella (PL), prefeito de São Caetano



"Já é uma tradição na região. Mas do que um concurso, o Desafio ajuda a formar uma geração que acredita no seu potencial e no futuro."
Taka Yamauchi (MDB), prefeito de Diadema



"Não existe cidade moderna com exclusão educacional. Ensinar a ler e garantir que todos aprendam é um ato de cidadania e justiça social."
Marcelo Oliveira (PT), prefeito de Mauá



"O Desafio é fundamental para renascer o gosto pela literatura e foi uma das motivações para a criação da Feira Literária de Ribeirão Pires."
Guto Volpi (PL), prefeito de Ribeirão Pires



"Estimula o protagonismo estudantil e dá voz aos jovens. Além de aproximar o 'Diário' das escolas e das famílias, inspirando toda a região."
Akira Auriani (PSB), prefeito de Rio Grande da Serra

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4